

	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR</b> <b>DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB</b>
---	---

Edital Pibid nº 061/2013 CAPES  
 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID  
 DETALHAMENTO DO SUBPROJETO  
**Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literatura**

<b>1. Nome da Instituição</b>	<b>UF</b>
Universidade Federal de Viçosa Av. P. H. Rolfs s/n - Viçosa – MG	MG
<b>2. Subprojeto de Área</b>	
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literatura	
<b>3. Departamento/Unidade/Campus</b>	
Departamento de Letras/ Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – Campus Viçosa	
<b>4. Coordenadores de Área</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li> <p>• <b>Nome: Cristiane Cataldi dos Santos Paes</b> <span style="float: right;"><b>CPF: 916.145.707-87</b></span>  <b>Endereço Residencial:</b> Loteamento Jardins do Vale, casa 14 – Viçosa/MG  <b>Telefones:</b> 3891-5510 / 3899-1577 / 9303-3361  <b>e-mail:</b> <a href="mailto:cristiane.cataldi@gmail.com">cristiane.cataldi@gmail.com</a>; <a href="mailto:cristiane.cataldi@ufv.br">cristiane.cataldi@ufv.br</a></p> <p><b>Link Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1094799272927622">http://lattes.cnpq.br/1094799272927622</a>  <b>Bolsistas ID:</b> 10  <b>Escola de atuação:</b>            1. Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes (CASB) – INEP: 31129933            Rua Benjamim Araújo, 71 – Centro – Viçosa/MG</p> </li> <li> <p>• <b>Nome: Elisa Cristina Lopes</b> <span style="float: right;"><b>CPF: 488.108.006-72</b></span>  <b>Endereço Residencial:</b> ACAMARI nº 20 – Viçosa/MG  <b>Telefones:</b> 3899-1571/ 3891-2899/ 7123-0715  <b>e-mail:</b> <a href="mailto:ec.lopes@ufv.br">ec.lopes@ufv.br</a></p> <p><b>Link Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6591215608395864">http://lattes.cnpq.br/6591215608395864</a>  <b>Bolsistas ID:</b> 16  <b>Escolas de atuação:</b>            1. Escola Estadual Padre Álvaro Correa Borges – INEP: 31129941            Rua Dom Silvério s/nº – Bairro Nova Era – Viçosa/MG            2. Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima – INEP: 31133426            Rua São Paulo, 209 – Bairro Laranjal/São José – Viçosa/MG</p> </li> <li> <p>• <b>Nome: Joelma Santana Siqueira</b> <span style="float: right;"><b>CPF: 767.659.035-34</b></span>  <b>Endereço Residencial:</b> Sítio São João, Rodovia BR 482, Km 145            Distrito de Cachoeira de Santa Cruz – Viçosa/MG  <b>Telefones:</b> 3899-1575/ 9782-7496 / 9691-1972  <b>e-mail:</b> <a href="mailto:jandraus@ufv.br">jandraus@ufv.br</a>; <a href="mailto:jandraus@yahoo.com">jandraus@yahoo.com</a>  <b>Link Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7544225793792187">http://lattes.cnpq.br/7544225793792187</a></p> </li> </ul>	

**Bolsistas ID: 16**

**Escolas de atuação:**

1. Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres (ESED RAT) – INEP: 31129992  
Rua do Pintinho, 601 – Bairro Bela Vista – Viçosa/MG
2. Escola Estadual Raul de Leoni – INEP: 31217778  
Rua Mário Dutra dos Santos, s/n – Santo Antônio – Viçosa/MG

Supervisores: 5

### **5. Apresentação da proposta**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs – indicam como um dos objetivos do ensino fundamental e médio a capacidade dos alunos em utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. É de consenso, portanto, que, para atingir tal finalidade, é imprescindível que os estudos de Língua Portuguesa e Literatura sejam reforçados na escola, tendo em vista a Leitura, Interpretação e Produção de Textos como principais instrumentos no processo de aquisição do conhecimento e de formação do cidadão.

O desenvolvimento das práticas comunicativas de leitura e escrita deve levar em conta métodos pedagógicos que valorizem o conhecimento prévio do aluno, evidenciem o professor como mediador e facilitador do processo de ensino/aprendizagem acreditando que a construção do conhecimento se faz pelo processo interativo e de troca de saberes em que, de um lado, o aluno possa ser sujeito de sua formação, elaborando suas próprias perguntas e, de outro, o professor permaneça em processo de aperfeiçoamento constante.

Sendo assim, é importante que os licenciandos de Letras comecem a colocar em prática, na escola, as concepções teóricas acerca dos diferentes usos da linguagem, materializando um ensino pleno de Língua Portuguesa e Literatura voltado para as demandas sociais, culturais e tecnológicas, a fim de formar alunos que saibam se posicionar criticamente como cidadãos conscientes diante do mundo. Tal inserção no espaço escolar é uma tarefa árdua, dinâmica e, sobretudo, (in)formativa e construtiva.

Acreditamos que o fortalecimento da qualidade do processo de formação do profissional de Letras passa necessariamente pela integração da Educação Superior com a Educação Básica, pois proporciona-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino/aprendizagem.

A partir da intervenção dos bolsistas/licenciandos do curso de Letras, sob a coordenação e

supervisão dos docentes da UFV e das escolas selecionadas para o desenvolvimento deste projeto, a proposta de trabalho apresentada pelo Curso de Letras/Português tem como eixo estruturante o aperfeiçoamento das práticas sociais de leitura e escrita dos alunos das escolas descritas abaixo, todas localizadas na cidade de Viçosa/MG:

1. Ensino Fundamental: Escola Municipal Coronel Arthur da Silva Bernardes (CASB); Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima; Escola Estadual Padre Álvaro Correa Borges;
2. Ensino Médio: Escola Estadual Raul de Leoni; Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres (ESED RAT).

#### **6. Escolas da rede pública de Educação Básica onde se pretende inserir os alunos**

1. Escola Estadual Padre Álvaro Correa Borges – Código INEP: 31129941

Rua Dom Silvério s/nº – Bairro Nova Era

Viçosa – Minas Gerais – 36570.000

IDEB: 5,1 (2013)

A escola atende cerca de 639 alunos do Ensino Fundamental e participa do Projeto PACTO da Secretaria Municipal de Educação de Viçosa, com o objetivo de treinar os professores do 1º ao 3º anos. A escola é localizada na periferia e recebe alunos da Zona Rural o que torna o ambiente diverso e eclético culturalmente. Os alunos pertencem à classe sócio-econômica baixa.

2. Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima – Código INEP: 3113342/6

Rua São Paulo, 209 – Bairro São José/Laranjal

Viçosa – Minas Gerais – 36570.000

IDEB: 5,4 (2013)

A escola situa-se na periferia do município de Viçosa, atendendo 510 alunos do Ensino Infantil e Fundamental, conforme dados do Censo de maio/2013. O perfil sócio-econômico das crianças é de classe baixa, mas a comunidade se envolve com as atividades propostas pela Direção. Raramente, a escola participa de programas ou ações promovidos por outros órgãos externos à comunidade, tendo em vista a localização, distante do centro. Conforme informação da Direção, a situação mais crítica em termos de ensino/aprendizagem se concentra em Leitura, Interpretação, Produção de Texto e Letramento.

3. Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes (CASB) – Código INEP: 31129933

Rua Benjamim Araújo, 71 – Centro – Código INEP: 31129933

Viçosa – Minas Gerais – 36570.000

IDEB: 4.1 (2013)

A escola situa-se no centro de Viçosa e funciona em três turnos atendendo aproximadamente 800 alunos. O turno matutino atende as turmas do 6º ao 9º ano, o turno vespertino atende as turmas do 1º ao 6º ano e o turno noturno restringe-se ao atendimento da EJA. No turno da manhã, são oferecidas 12 turmas com um total de 340 alunos e à tarde funcionam 2 turmas de 6º ano com 50 alunos cada.

4. Escola Estadual Raul de Leoni

Rua Mário Dutra dos Santos, s/n – Santo Antônio

Viçosa – Minas Gerais – 36570.000

IDEB: 4,8 (2011)

A escola situa-se na periferia de Viçosa, é um estabelecimento oficial de ensino que atende no regime de ciclos de escolaridade que compreende a Alfabetização, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Atualmente atende 55 alunos no Ciclo de Alfabetização, 68 alunos no Ciclo Complementar, 87 alunos no Ciclo Intermediário, 54 alunos no Ciclo da Consolidação, 181 alunos no Ensino Médio e 125 alunos no Projeto Escola em Tempo Integral, completando um total de aproximadamente 445 alunos, distribuídos em dois turnos (manhã e tarde).

5. Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres (ESED RAT)

Rua do Pintinho, 601 – Bairro Bela Vista

Viçosa – Minas Gerais – 36570.000

IDEB: 4,1 (2011)

A escola situa-se na região central de Viçosa, atualmente atende aproximadamente a 1380 alunos, sendo 840 no Ensino Médio e 540 no Ensino Fundamental em dois turnos (manhã e tarde), oriundos de diferentes bairros e cidades vizinhas.

**7. Ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos**

Estas informações estão contempladas no item 13.

**8. Estratégia para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando**

Para o aperfeiçoamento do domínio da Língua Portuguesa, incluindo leitura, escrita e expressão oral, os coordenadores do Subprojeto Letras/Português e Literatura propõem:

1. Palestras sobre a importância e valorização da sala de aula, como espaço de

comunicação e expressão dos agentes envolvidos no processo ensino/aprendizagem;

2. Conversa e debate com professores de diferentes áreas do conhecimento das instituições educacionais públicas e privadas sobre os desafios e perspectivas docentes;
3. Encontros para leitura e discussão de textos sobre as políticas públicas no âmbito do Sistema da Educação Brasileira;
4. Oficinas de Leitura e Produção de Textos, abordando as estratégias de leitura na construção do conhecimento; a compreensão entre os sujeitos da leitura a partir do processo interativo; atitudes diante do ato de ler; a leitura como produção de sentidos; o papel do professor em relação ao processo de leitura; leitor real e virtual; a participação do leitor na construção dos sentidos do texto;
5. Exercícios de leitura e interpretação de textos, de diferentes gêneros, incluindo o texto literário, através de Rodas de Leitura;
6. Oficinas interativas sobre a Formação do Leitor e as práticas sociais de leitura;
7. Organização de visitas em espaços culturais (Museus, Bibliotecas, Teatro, Cinema, etc), objetivando a ampliação do repertório cultural dos bolsistas.

#### **9. Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência**

A seleção dos bolsistas deverá ser feita a partir de Edital proposto pela CAPES e implementada pelo coordenador institucional do PIBID/UFV.

Considerando a necessidade de avaliar constantemente as atividades desenvolvidas de Leitura, Interpretação e Produção Textual, serão destinadas 2 horas a cada quinzena, para encontros entre o coordenador de área, o supervisor da escola e os bolsistas para discutir, refletir sobre questões de cunho teórico e da prática pedagógica. Nessas reuniões, os bolsistas deverão relatar as atividades desenvolvidas, trocar ideias sobre os exercícios propostos, discutir dificuldades e propor soluções. A reunião quinzenal objetiva ainda o planejamento das atividades futuras e o levantamento e organização de dados para possíveis pesquisas no âmbito do ensino de Leitura, Interpretação e Produção de Textos, bem como propor intervenções inovadoras com a finalidade de aperfeiçoar o processo de ensino/aprendizagem.

Como instrumento de registro das atividades será implementado o Caderno de Campo, no formato tradicional, em papel, e também em formato digital, incentivando o contato com os

meios tecnológicos e promovendo, desta forma, a inclusão digital.

A partir das informações registradas, todos os envolvidos no projeto deverão elaborar um relatório semestral contendo os resultados alcançados considerando as atividades realizadas que, por sua vez, resultará no relatório final.

#### **10. Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos**

O sistema de registro dos egressos do PIBID será mantido institucionalmente pela Pró-Reitoria de Ensino que enviará, via opinário eletrônico, as questões e coletará informações dos egressos, mantendo em banco de dados o histórico dos egressos em sua atuação profissional. (ANEXO 1)

Haverá também um Fórum do ex-pibidiano UFV no **site do programa** onde os alunos poderão fazer relatos sobre suas experiências e expectativas.

#### **11. Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do seminário institucional de iniciação à docência, obrigatório no Pibid**

Para socializar os impactos e resultados deste projeto, adotaremos as seguintes estratégias:

- Realização anual de Seminários Institucionais elaborados pelos Coordenadores Institucional e Técnicos, visando, por um lado, o estabelecimento de diálogos interdisciplinares entre todas as áreas envolvidas e, por outro, a elaboração de uma agenda de políticas afirmativas que coloquem em pauta o princípio conteudista dos currículos escolares da Educação Básica, em detrimento da formação de sujeitos críticos e conscientes;
- Produção de material inovador de caráter didático-pedagógico;
- Participação em eventos específicos da área de Letras e de Educação em geral com apresentação de trabalhos e divulgação dos resultados obtidos;
- Divulgação das experiências do site do PIBID/UFV.

#### **12. Resultados e os impactos de projetos anteriores, no caso de propostas de instituições que já participaram do Pibid**

Os dois projetos desenvolvidos anteriormente tiveram, como resultado, os seguintes aspectos:

1 – A participação de 3 escolas (Escola Estadual Raul de Leoni (no nível Médio); Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres (nos níveis Fundamental e Médio); Escola Estadual Alice Loureiro (no nível Médio), que trouxeram à tona tanto os problemas específicos relacionados à leitura, compreensão e produção de textos como questões mais abrangentes sobre as dificuldades sociais enfrentadas pelos alunos referentes à violência urbana, o tráfico de drogas, a exploração sexual, o desestímulo com o estudo, etc.

2 – O envolvimento de 2 docentes do ensino superior, coordenadores de área de Português, que contribuíram para o diálogo entre Universidade e Sociedade, mediando as abordagens teóricas e práticas do curso de licenciatura.

3 – O aperfeiçoamento dos 4 supervisores das escolas estaduais e municipais, que atuaram como orientadores das práticas didático-pedagógicas dos licenciandos, atualizando a sua vivência profissional.

4 – A iniciação de 20 licenciandos do curso de Letras na prática docente, propiciando-os uma visão crítica acerca da complexidade do processo ensino-aprendizagem.

5 – A construção de um discurso que reposicione a condição do professor no ambiente escolar e sócio-cultural, para valorização da carreira docente.

Breve descrição dos produtos provenientes dos projetos PIBID/Português:

I - O projeto do PIBID/Português desenvolvido no ESED RAT, organizado a partir de 1 coordenador de área, 1 supervisor e 5 bolsistas, atendeu, no decorrer de dois anos, todos os alunos matriculados no Ensino Fundamental, no período da tarde, do 6º ao 9º ano, portanto, aproximadamente 420, a partir de atividades relacionadas à leitura, compreensão e produção de textos. Considerando um diagnóstico prévio em relação ao desempenho oral e escrito destes alunos, foram aplicadas cerca de 20 atividades referentes aos gêneros textuais que aprimoraram, de forma significativa, o desempenho linguístico desses alunos. Todas as atividades elaboradas pelos bolsistas, orientadas e revisadas pela coordenadora de área e pela supervisora, foram incorporadas a um Banco de Textos que ficará à disposição de toda a equipe do PIBID e também dos professores do ESED RAT. Os textos narrativos, descritos e argumentativos produzidos foram divulgados nos Murais da Escola e no Informativo *Escrevivendo*, jornal elaborado pelos licenciandos que circulou no âmbito da escola, da UFV e em Rodas de Leitura.

Alguns alunos dos 8º e 9º anos participaram da Feira de Ciências de Viçosa realizada na UFV no dia 21 de junho de 2013, com a apresentação de dois projetos intitulados: "Jovens: formação afetiva e sexual" e "Mundo jovem: a disputa entre beleza e saúde", sendo este último vencedor em 1º lugar.

No âmbito da participação de eventos, foi apresentado um trabalho no SIA/2012 (Simpósio de Integração Acadêmica) intitulado "Estudo das inadequações linguísticas causadas pelo uso incorreto de elementos coesivos em produções textuais de alunos do PIBID/Língua Portuguesa"

desenvolvido pelo bolsista Richardson Pego e a bolsista Natalícia Máximo apresentará no SIA/2013, que ocorrerá no período de 21 a 26 de outubro de 2013, o trabalho intitulado "Análise dos fatores pragmáticos em textos de alunos do PIBID/Língua portuguesa do 7º ano do ensino fundamental – a influência do gênero textual proposto e contextualizado".

A bolsista Moniki Costa Lins defendeu, em agosto de 2013, a sua monografia final de curso, intitulada "A prática da reescrita como objeto de ensino-aprendizagem: uma análise a partir das produções textuais dos alunos do 6º ano do PIBID/Português" a partir da experiência adquirida no PIBID.

II - O projeto do PIBID/Português desenvolvido nas escolas: Escola Estadual Raul de Leoni (atendendo 107 alunos), Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres (atendendo 378 alunos) e Escola Estadual Alice Loureiro (atendendo 121 alunos), organizado a partir de 1 coordenador de área, 3 supervisores e 15 bolsistas, no âmbito do Ensino Médio, no decorrer de dois anos, teve como fruto do trabalho desenvolvido pela equipe do PIBID tanto elaboração de Material Instrucional como Trabalhos Apresentados em Eventos, como descritos a seguir:

- Material Instrucional elaborado (quantitativo e natureza):

- 1 Apostila contendo o conto "O alienista" de Machado de Assis que, disponível no site do domínio público, foi organizada, impressa e distribuída para os alunos atendidos pelo projeto na Escola Estadual Alice Loureiro.

- 1 Blog do PIBID/Letras, com apresentação de projetos, textos e atividades realizadas pelos bolsistas e alunos das escolas. Disponível em: <http://pibidrauldeleoni.blogspot.com.br/2012/11/proposta-do-pibid-de-portugues-e.html>.

- 1 Monografia de final de curso intitulada "Concepções de texto: o ponto de vista de alunos do Ensino Médio participantes do PIBID/Português", defendida pela bolsista Luciana de Carvalho Medeiros.

- 1 Notícia na TV – Viçosa produzida pelos profissionais da TV com a participação dos alunos e bolsistas do PIBID/Português da Escola Estadual Raul de Leoni. Disponível em: <http://pibidletrasufv.blogspot.pt/search/label/TV%20Vi%C3%A7osa>.

- 1 Evento Acadêmico intitulado "Perspectivas Interdisciplinares do Ensino-Aprendizagem no PIBID/UFV" promovido pelos bolsistas do PIBID/Português, durante dois dias. Houve



apresentações de relatos de experiências de bolsistas dos PIBID's de Pedagogia, Educação Infantil, Letras, Inglês, História e Sociologia.

- 1 Clip musical intitulado “Viver não é pecado”, elaborado sob a orientação dos bolsistas da Escola Estadual Raul de Leoni. Alunos do Ensino Médio produziram um vídeo musical, a partir de uma atividade de conscientização sobre o tema bullying. Disponível em: <http://pibidletrasufv.blogspot.pt/search/label/Par%C3%B3dia>.

• Trabalhos apresentados em eventos:

- “Incentivo à leitura de clássicos da literatura brasileira no ensino médio da rede pública”, trabalho completo apresentado em forma de painel durante o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da UFV.

- “Contribuições do estudo dos gêneros textuais no ensino de língua portuguesa”, trabalho completo apresentado em forma de painel durante o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da UFV.

- “Leitura e produção de texto – orientações sobre a escrita da dissertação”, trabalho completo apresentado em forma de painel durante o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da UFV.

- “O uso do jornal como recurso didático para a formação do leitor no ensino de língua materna contextualizada”, trabalho completo apresentado em forma de painel durante o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da UFV.

- “Sujeitos, sociedade, cidadania e os estudos de gêneros textuais: uma proposta de ensino de língua portuguesa”, trabalho completo apresentado em forma de painel durante o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da UFV.

**13. Detalhamento das ações específicas do subprojeto, com a respectiva justificativa para a formação do licenciando, considerando o atendimento aos objetivos do programa**

LINHAS DE ATUAÇÃO:

LINHA 1: CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR

Considerando que é de fundamental importância o conhecimento de todo contexto escolar para o desenvolvimento das atividades propostas, os bolsistas deverão conhecer a estrutura física, administrativa e pedagógica da escola, o seu funcionamento, o tipo de público que a escola atende, o perfil dos alunos do Ensino Fundamental etc. Conhecer a dinâmica da escola, seus professores, alunos e funcionários; participar de reuniões com professores, pais e

supervisores são atividades importantes, já que proporcionam aos bolsistas, ao supervisor e ao coordenador de área uma visão geral dos objetivos institucionais, educacionais, dentre outros aspectos que possam influenciar a inserção eficiente da universidade na escola.

## LINHA 2: CONHECIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Em um primeiro momento, os bolsistas deverão conhecer a prática didático-pedagógica do professor: seu método de ensino, sua forma de avaliação, o material didático usado, o seu relacionamento com os alunos, as facilidades e/ou dificuldades enfrentadas na sua prática docente, bem como conhecer o conteúdo abordado no contexto da sala de aula para valorizar e incentivar os dois instrumentos básicos do ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literatura: ler e escrever. A partir de um comportamento ético, toda observação deverá ser registrada e comentada em reuniões com o coordenador de área e o supervisor para o aperfeiçoamento constante da prática didático-pedagógica dos professores regentes e dos licenciandos em Letras.

Toda atividade relacionada à avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua durante as aulas e também a partir da produção de textos e da correção dos mesmos pelos licenciandos. Todo o trabalho de produção e reescrita dos textos deverá ser avaliado pelos bolsistas com uma nota, que será registrada em uma planilha para controle do desenvolvimento de cada aluno. O supervisor deverá monitorar todo o processo de avaliação dos alunos junto aos bolsistas.

## LINHA 3: APROFUNDAMENTO DA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

No âmbito da leitura, o projeto objetiva aproximar os alunos do texto, motivando a leitura de textos literários como uma atividade que mobiliza não somente os aspectos cognitivos, mas também impulsiona a formação da sensibilidade. Acreditamos, portanto, que ensinar literatura é ensinar a ler textos literários, através da compreensão dos mecanismos linguísticos que transformam as palavras e suas composições em linguagem estética.

No âmbito da produção de texto, cada bolsista fará o planejamento das atividades relacionadas à produção textual a partir da seleção de textos e exercícios diversos. A escolha dos textos, a preparação e a avaliação das atividades serão realizadas constantemente. Os bolsistas deverão sempre compartilhar as atividades e os textos entre si.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Rodas de Leitura;
- Laboratório de Produção de Textos;
- Visitas técnicas;
- Dramatização e Jogra;
- Implementação de práticas de leitura para valorizar o uso da Biblioteca;
- Desenvolvimento profissional do professor para o ensino do uso da Biblioteca Escolar;
- Promoção de Rodas de Leitura, uma vez por mês, com o envolvimento dos professores, pais e comunidade.

#### LINHA 4: OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA

Como atividade prévia à implementação das atividades de Leitura, Interpretação e Produção de textos, os bolsistas deverão conhecer a postura didático-pedagógica do professor: seu método de ensino, sua forma de avaliação, o material didático usado, o seu relacionamento com os alunos, bem como as facilidades e/ou dificuldades enfrentadas na sua prática docente. A partir de uma postura ética, toda observação deverá ser registrada e comentada em reuniões com o coordenador de área e o supervisor para o aperfeiçoamento constante da prática didático-pedagógica dos professores regentes e dos licenciandos em Letras.

A observação em sala de aula deverá seguir um comportamento interativo, com ênfase na participação ativa dos licenciandos auxiliando os professores e alunos na dinâmica diária do ensino/aprendizagem e adotando o método de registrar as dúvidas, expressões e o tipo de envolvimento que os alunos pontuam no espaço da sala de aula.

Quando possível, se houver licenciandos de outras áreas atuando na mesma escola, a área de Língua Portuguesa e Literatura irá propor trabalhos interdisciplinares, sempre privilegiando a prática da leitura, interpretação, produção textual e exercício da oralidade como atividades de reforço ao processo de busca e troca de conhecimento.

#### LINHA 5: ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

Para garantir um melhor aproveitamento na relação entre bolsistas e alunos do ensino fundamental e médio e garantir uma qualidade superior de formação, a área irá propor, em anuência com a direção, alunos e comunidade em geral, atendimentos extra-turno para atender demandas específicas como Pré-COLUNI; ENEM, bem como outras atividades de reforço escolar.

Além disso, entendemos que visitas aos espaços e programas culturais monitorados são atividades importantíssimas e necessárias para ampliar o repertório cultural dos alunos e

incentivar a incorporação destas visitas ao cotidiano deles e de seus familiares.

Outra proposta se refere à organização de eventos como Jogra, Sarau Literário, Varal de Poesia, Teatralização, Feira de Troca de Livros usados, Gincanas de Leitura, Encontros com Escritores da região de Viçosa e incentivo à participação nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, com o objetivo de colocar em prática não apenas o arcabouço vocabular e linguístico, mas ainda o exercício da expressão oral e escrita.

#### LINHA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL

Tendo em vista o eixo que estrutura este projeto – Comunicação e Expressão, através da Leitura, Interpretação e Produção Textual – os materiais que serão usados nas atividades propostas são os seguintes:

1. Livros didáticos;
2. Acervo das Bibliotecas Central e Setorial (UFV) e das escolas;
3. Jornais e Revistas;
4. Jogos didáticos e pedagógicos relacionados ao desempenho da Língua Portuguesa;
5. Filmes e documentários;
6. Encartes de CD de diferentes estilos;
7. Blogs, sites e redes sociais;
8. Cadernos de campo;
9. Cadernos para anotações, colagens, escrita de diário;
10. Bancos de textos elaborados pelos alunos das Disciplinas de estágio supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura;
11. Entrevistas com pessoas da comunidade para trabalhar questões do uso da língua e do resgate das histórias populares.

Estes materiais instrucionais serão utilizados em atividades programadas com os alunos e escola, objetivando, principalmente, o contato dos alunos com os meios impressos e digitais, além de fixar uma aproximação entre escola e comunidade. Os produtos advindos destas atividades poderão ser socializados no PORTAL PIBID e nos LABORATÓRIOS DE ENSINO previstos no projeto institucional da UFV.

#### LINHA 7: PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os resultados alcançados pela equipe de Língua Portuguesa e Literatura do PIBID deverão ser apresentados em seminários de ensino, eventos de pesquisa e de extensão, como:

1. Em âmbito local: SIA; Seminário de Ensino; Publicação em Revistas Científicas locais

(Gláuks, Revista de Ciências Humanas do CCH; Revista de Extensão ELO) e Semana do Fazendeiro.

2. Em âmbito nacional: Eventos do PIBID, PRODOCÊNCIA; COLE; ABRALIN; ABRALIC; ENDIPE, dentre outros.

As atividades de Prática Textual (leitura, interpretação e escrita de gêneros variados) possibilitarão a realização de experiências teórico-práticas na área de ensino. Em termos de pesquisa, os textos produzidos poderão ser utilizados como um importante material para pesquisas linguísticas e práticas de leitura.

#### **14. O(s) nível(is) e a(s) modalidade(s) de ensino envolvidos na proposta**

O subprojeto Letras/Língua Portuguesa e Literatura terá como foco o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

#### **15. Resultados Pretendidos**

A partir do trabalho realizado, esperamos que ocorra, entre as escolas selecionadas e a comunidade universitária, uma convivência plena e uma efetiva troca de saberes, possibilitando uma integração constante entre ensino, pesquisa e extensão na área de Letras.

Em relação aos bolsistas, pretendemos:

- Estimulá-los para a carreira docente;
- Motivá-los para a busca constante de uma prática didático-pedagógica efetiva e criativa;
- Levá-los a refletir sobre os distintos fenômenos de linguagem (em nível de palavra, de texto, de frase, de discurso) relacionados à prática de leitura e ao processo de produção textual;
- Incentivá-los para o desenvolvimento de pesquisas na área do ensino de Língua Portuguesa e Literatura;
- Torná-los leitores conscientes e assíduos, pois só se ensina a ler se o professor for ele mesmo um leitor.

Em relação à escola, esperamos:

- Motivar os alunos do Ensino Fundamental e Médio para a importância da prática de leitura cotidiana e para as atividades de produção textual no processo de comunicação e expressão;
- Relacionar as práticas sociais de leitura e escrita com o dia a dia dos alunos a partir de atividades de caráter formativo e informativo;
- Desenvolver nos alunos o senso crítico e a capacidade de raciocínio a partir da valorização da sua realidade sócio-cultural;
- Possibilitar um diálogo efetivo entre universidade e escola a partir do intercâmbio de experiências didático-pedagógicas entre bolsistas, coordenadores de área e supervisores.

<b>16. Cronograma específico deste subprojeto</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
Contato com a escola para conhecimento do ambiente escolar e desenvolvimento do projeto	3/2014	5/2014
Seleção dos supervisores de área e dos bolsistas	2/2014	3/2014
1º Encontro com a equipe de Língua Portuguesa e Literatura nas diferentes escolas de atuação do PIBID	3/2014	4/2014
Escolha dos espaços físicos da escola que serão utilizados nas atividades do PIBID	3/2014	4/2014
Conhecimento da estrutura e do funcionamento da escola pelo bolsista e da dinâmica da sala de aula e do trabalho do professor em cada escola	3/2014	4/2014
Início dos encontros dos bolsistas e alunos nas escolas para desenvolver as atividades previstas nesse subprojeto	3/2014	4/2014
Elaboração do material para ser trabalhado nas Atividades de Leitura, Interpretação e Produção Textual	3/2014	12/2014
Reuniões para avaliação dos resultados alcançados	3/2014	12/2014
Preparação e envio do 1º Relatório Semestral	4/2014	7/2014
Preparação e envio do 2º Relatório Semestral	9/2014	12/2014
Término dos encontros dos bolsistas e alunos nas escolas para desenvolver as atividades previstas nesse subprojeto	11/2014	12/2014
Divulgação das atividades realizadas no PIBID em eventos acadêmico-científicos	8/2014	12/2014
<b>17. Outras informações relevantes (quando aplicável)</b>		

## ANEXO I

### ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Nome:

Graduação:

Data da Graduação:

Você Leciona: sim não

Se não, onde está atuando profissionalmente?

Se sim,

Atua em escola pública ou particular?

Em que níveis de ensino?

Em quais séries?

A sua participação no PIBID influencia a sua prática em sala de aula? Como?

Você realiza ou pretende realizar um curso de pós graduação? Indique a área e o motivo pela escolha.

Qual a sua opinião sobre o PIBD?

## Anexo II

### Valores de custeio

Estimar o valor para itens de custeio financiáveis pelo PIBID assumindo o previsto no item 3.2.2 do edital 061/2013.

3.2.2 A base de cálculo para concessão dos recursos de custeio é de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) por licenciando, por ano, limitado à disponibilidade orçamentária. O valor máximo a ser concedido é de R\$30.000,00 (trinta mil reais) por subprojeto, por ano.

#### Valores por ano necessários para as atividades do subprojeto

Itens de despesa	Valor unitário	Quantidade	Valor total
Material de consumo			R\$ 9.000,00
Diárias para coordenadores	R\$ 200,00	12	R\$ 2.400,00
Assistência Estudantil	R\$ 100,00	34	R\$ 3.400,00
<sup>1</sup> Serviço de terceiros pessoa física	R\$ 200,00	6	R\$ 1.200,00
<sup>2</sup> Serviço de terceiros pessoa jurídica			R\$ 8.000,00
Passagens Aéreas	R\$ 1.000,00	6	R\$ 6.000,00
Total			

Obs:

<sup>1</sup> Serviço de terceiros pessoa física - Assuma neste item que será pago diárias a professores visitantes para proferir palestras em eventos do PIBID, na base de R\$180,00 por diária.

<sup>2</sup> Serviço de terceiros pessoa jurídica - Assuma neste item os valores de viagens com aluguel de veículos para transporte de bolsistas do PIBID. Neste item quantidade refere-se à quantidade de viagens a serem realizadas pelo subprojeto.

Material permanente: (Art 26 da portaria 096/2013)

Art. 26. Os itens de capital financiáveis são:

I – equipamentos e material permanente: aqueles que, em razão do seu uso corrente, não perdem a sua identidade física e/ou têm uma durabilidade superior a dois anos, tais como:

- coleções e materiais bibliográficos para bibliotecas da IES e escolas de educação básica;
- equipamentos de processamento de dados;
- equipamentos para áudio, vídeo e foto;
- outros materiais permanentes definidos no Manual de Orientações para Execução de Despesas.

§1º É necessário que a solicitação de equipamentos e material permanente demonstre relevância para a execução do projeto.

§2º Os equipamentos e os materiais permanentes adquiridos com recursos do programa deverão usados exclusivamente nas atividades do Pibid e de forma coletiva.

§3º A instituição deve comprometer-se a incorporar ao seu patrimônio os bens permanentes adquiridos para execução do projeto, bem como cumprir todas as estipulações pertinentes de acordo com legislação vigente.





